

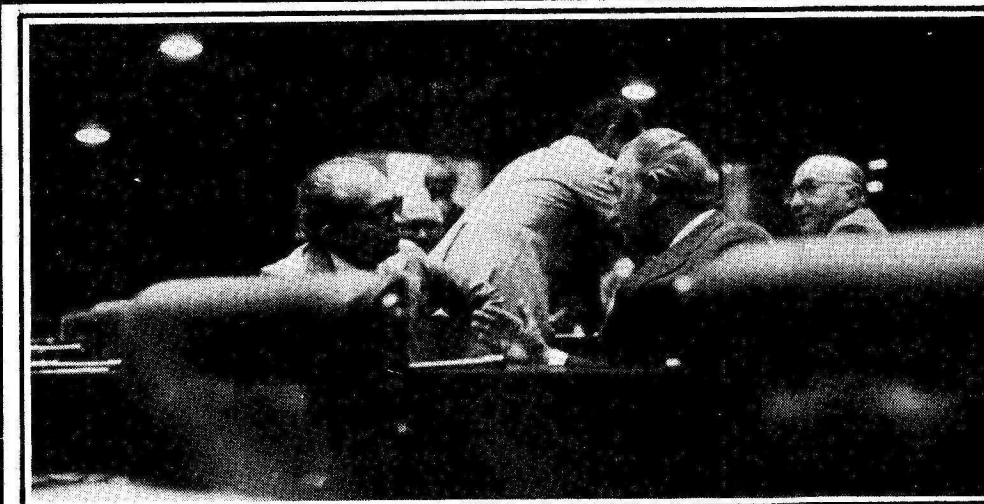
S.H.



Magalhães Pinto,
Arena, Presidente por unanimidade:
a sabedoria de mineiro, a experiência do udenista,
a técnica do banqueiro.

Que
você
sabe
sobre...

O



Os líderes:
Portela (Arena)
e Montoro (MDB)

*Discutem, discutem,
ironizam-se, protestam...
e sentam-se, para
conversar,
cavalheirescamente.*

SENADO

UM CLUBE FECHADO AFAVEL E CORDIAL

São 68 senadores. Deveriam ser, apenas 66. Mas, apesar da fusão, os antigos Estados do Rio e da Guanabara ficaram cada um com três, o que dá ao Rio, seis senadores. Em compensação, Pernambuco tem apenas dois. O terceiro era o senador Wilson Campos, que foi cassado em 1975.

Situado na "tijela emborcada" do Palácio do Congresso — a ala esquerda do belo conjunto arquitetônico da Praça dos Três Poderes — o Senado já teve mil definições e alguns historiadores, mas, nenhuma é mais perfeita que a do senador Jarbas Pas-

sarinho, que o batizou de "clube fechado".

Um clube ameno, tranquilo, onde os adversários mais rancorosos conseguem um mínimo de relacionamento respeitoso e obtêm de outros companheiros o papel importante de conciliação e cooperação.

Se houver, um dia, um acordo — seja conciliação, reconciliação, pacificação, ou que nome seja dado — entre Governo e Oposição, as pontas serão estabelecidas no Senado.

Os Senadores o chamam de — "a casa". Alguns funcionários mais jovens o identificam como,

apenas, o "SF".

O Senado Federal — "uma das duas Casas do Congresso Nacional", como é denominada legalmente — é pouco conhecido. Com os sucessivos golpes na autonomia dos Estados, perdeu muito o seu caráter de representação da federação, pois enquanto os deputados são representantes do povo (a representação estadual é maior ou menor conforme o número de eleitores), os senadores representam diretamente os Estados. (Cada Estado tem três senadores, tanto São Paulo, com 5 milhões de eleitores, quanto o Acre, com apenas 45 mil.